

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O RESGATE DA AUTOIMAGEM DE PACIENTES EM INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Karla da costa martins da luz
Catharina das Graças de Almeida Martins
Júlia Santos Lisbôa

Autores: José Benedito dos Santos Batista Neto
Amanda Guimarães Cunha
Mário Antônio Moraes Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Reforma Psiquiátrica, a qual visou a adoção de medidas para a humanização dos tratamentos oferecidos pelo modelo de saúde daquela época. Tornando o paciente protagonista no atendimento, respeitando suas necessidades e especificidades (NASCIMENTO, et al. 2020). Nesse cenário, o lazer e a cultura são importantes aliados no tratamento dos pacientes em sofrimento mental. Por meio dessas atividades, o indivíduo não é mais identificado pela sua patologia e passa a exercer sua cidadania, resgatando valores como: a subjetividade do sujeito, autonomia, cidadania, relações interpessoais; intrínsecos à humanidade e que são perdidos no decorrer da internação (LOGATTI et al., 2019). Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros, do Programa de Residência em Atenção à Saúde Mental, acerca de uma atividade promotora de vivência interpessoal em espaço público de lazer, voltada aos pacientes em internação psiquiátrica de um hospital de referência, em Belém do Pará. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das ações do projeto terapêutico Resgate do Ser, com pacientes internados na clínica psiquiátrica de um hospital na Região Metropolitana de Belém. Resultados/discussão: A prática de resgate da autoestima foi observada mediante a disponibilização de roupas; acessórios; produtos de beleza; e espelhos, durante a preparação dos pacientes para as ações do Projeto Resgate do Ser, o qual tem como objetivo favorecer a melhoria na interação social, assim, contribuindo para o resgate da autoestima, autoimagem e autocuidado prejudicados pela exclusão e estigmatização vivenciado durante o processo de internação. Nessa premissa, os pacientes, tanto homens quanto mulheres, escolheram o que vestir, olharam-se no espelho, pentearam seus cabelos e algumas passaram maquiagem. Com isso, ocorreu uma recuperação dos valores propostos por Dorothea Orem, na sua teoria do autocuidado. Considerações finais: Portanto, com base nessa vivência, pode-se perceber a relevância da execução da atividade mostrando-se um recurso importante para a recuperação de pacientes internados em sofrimento psíquico, afetando significativamente nesse processo de autoimagem e promovendo o resgate do ser humano.